



Editorial

E o que poderia ser categorizado como um tímido sonho transforma-se numa realidade jovem e promissora: a RevInter – Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, completa o primeiro ano de vida ao tempo em que lança sua quarta publicação, o volume 2 número 3.

Sonho nascido de um grupo de toxicólogos de ofício, de diferentes formações, o que bem espelha o caráter multidisciplinar do exercício profissional em toxicologia, que, abrigados no escudo protetor e animador da InterTox, ousaram fazer diferente.

E aí está, aquela jovem realidade é altamente perturbadora: até aqui são 3.862 acessos ao vol. 2 n. 2, 12.609 acessos ao vol. 2. n. 1, e 18.021 acessos ao vol. 1 n. 1 (atualização em 27/09/09, 12h), com artigos campeoníssimos como: *A importância da Toxicologia sob a óptica do REACH* (3134 acessos), *Reflexões sobre a duração das jazidas de petróleo em função do consumo e do que pode ser feito para reduzir o consumo de petróleo* (2078 acessos), *Índices de periculosidade: orientação para identificação de perigo de substâncias químicas* (1850 acessos)... Ao todo, foram 25 artigos, totalizando perto de 350 páginas de texto corrente sobre os temas que a revista abarca e cerca de 320 referências bibliográficas. Podemos, sem falsa modéstia, dizer: é nossa contribuição, é nossa marca, temos alguma presença.

O número agora em lançamento – v. 2, n. 3 – traz mais oito interessantes artigos, aprofundando o elenco de nossas preocupações e o tratamento científico que a elas dedicamos. Cobrindo um espectro que vai, na *toxicologia*: da toxicidade da anatoxina (uma neurotoxina de cianobactérias) à do cianeto, no *risco ambiental*: da transposição de bacias ao não descarte ambiental de ácidos de laboratório analítico, e na *sociedade*: da questão ética dos limites ao cotejamento entre regulações de diferentes países, esse número prossegue a saga de informar, estimular, polemizar e chamar ao debate e ao conhecimento.

Muito obrigado e boa leitura.

RevInter – InterTox